



INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC

**Abril 2026**

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC

**Abril 2026**

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



## APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



## Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

### Diretor Geral

#### Dr. Luan Trindade

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

### Diretora Administrativa

#### Profa. PhD Vanessa Sales

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

### Editor de Design Gráfico e Diagramação

#### Balbino Júnior

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

### Características do Periódico

#### Periodicidade:

Mensal

#### Idiomas de Publicação:

Português, Inglês e Espanhol

#### Plataforma Editorial:

Open Journal Systems (OJS)

#### Registro Internacional:

SSN 3085-654X

#### Identificação Digital:

DOI registrado e associado à Crossref

### Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

**publicacao@iiscientific.com**

### Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil  
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande  
CEP 88032-005

*A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.*



## Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

### Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

### Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios  
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva  
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva  
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia  
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

### Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

## Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

### Pareceristas

#### **Ciências da Educação**

Dr. Carlos Mendonça  
Dr. Marcelo Pertussatti  
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

#### **Ciência da Saúde**

Dr. Daniel Laiber  
Dra. Luisa Bonadiman

#### **Ciências Jurídicas**

Dr. Avelino Thiago  
Dr. James Melo de Sousa  
Dr. Manoel Coracy

#### **Educação Inclusiva**

Dra. Fábiana Roseana Souza Oliveira da Silva  
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcellos

#### **Tecnologia**

Dr. Flávio Lopes  
Dr. Geraldo Lúcio

#### **Editor Gerente**

**Rayane Priscila Santos de Souza**

#### **Editores de Seção**

**Karolayne Luana de Oliveira Silva**  
Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

#### **Equipe de Produção Editorial**

**Reviane Francy Silva da Silveira**  
Priscila de Fátima Lima Schio  
Lucas Teotônio Vieira

#### **Editor Técnico**

**Balbino Júnior**

#### **Administrador do Sistema OJS**

**Vitor Santos**

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL: INVESTIGAÇÃO SOBRE A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA EDUCADORES DE CRIANÇAS PEQUENAS

EDUCATIONAL TEACHERS FOR EARLY CHILDHOOD EDUCATION:  
AN INVESTIGATION INTO PROFESSIONAL QUALIFICATIONS FOR  
EDUCATORS OF YOUNG CHILDREN

FORMACIÓN DE PROFESORES PARA LA EDUCACIÓN INFANTIL:  
UNA INVESTIGACIÓN SOBRE LAS CALIFICACIONES  
PROFESIONALES DE LOS EDUCADORES DE NIÑOS PEQUEÑOS

### RESUMO

O presente estudo analisa a formação de professores da Educação Infantil, com foco na qualificação profissional de educadores de crianças pequenas. Parte-se da problemática relacionada às lacunas existentes na articulação entre formação inicial, formação continuada e prática pedagógica no contexto da Educação Infantil. O objetivo geral consiste em analisar os principais desafios enfrentados pelos professores no que se refere à sua formação profissional e atuação pedagógica. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica sistematizada, com base em produções científicas publicadas entre 2018 e 2026, selecionadas em bases como CAPES, SciELO e Google Acadêmico. Os resultados evidenciam fragilidades na formação docente, especialmente quanto à insuficiência de políticas públicas de valorização profissional, à desarticulação entre teoria e prática e à limitação de acesso à formação continuada. Conclui-se que a qualificação docente na Educação Infantil exige investimentos estruturais em políticas educacionais, bem como a reformulação dos processos formativos, de modo a garantir práticas pedagógicas mais consistentes e alinhadas às demandas do desenvolvimento infantil.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; formação docente; políticas públicas; qualificação pedagógica; teoria e prática.

### ABSTRACT

This study analyzes the training of early childhood education teachers, focusing on the professional qualification of educators of young children. It begins with the problem of existing gaps in the articulation between initial training, continuing education, and pedagogical practice in the context of early childhood education. The general objective is to analyze the main challenges faced by teachers regarding their professional training and pedagogical performance. This is a qualitative, descriptive study, developed through a systematic literature review, based on scientific publications from 2018 to 2026, selected from databases such as CAPES, SciELO, and Google Scholar. The results highlight weaknesses in teacher training, especially regarding the insufficiency of public policies for professional development, the disconnect between theory and practice, and limited access to continuing education. It concludes that teacher qualification in early childhood education requires structural investments in educational policies, as well as the reformulation of training processes, in order to guarantee more consistent pedagogical practices aligned with the demands of child development.

**Keywords:** Early childhood education; teacher training; public policies; pedagogical qualification; theory and practice.

### RESUMEN

Este estudio analiza la formación del profesorado de educación infantil, centrándose en la cualificación profesional de los educadores de la primera infancia. Parte del problema de las brechas existentes en la articulación entre la formación inicial, la formación continua y la práctica pedagógica en el contexto de la educación infantil. El objetivo general es analizar los principales retos a los que se enfrentan los docentes en relación con su formación profesional y su desempeño pedagógico. Se trata de un estudio cualitativo y descriptivo, desarrollado mediante una revisión sistemática de la literatura, basada en publicaciones científicas de 2018 a 2026, seleccionadas de bases de datos como CAPES, SciELO y Google Scholar. Los resultados ponen de manifiesto las deficiencias en la formación del profesorado,

especialmente en lo que respecta a la insuficiencia de las políticas públicas de desarrollo profesional, la desconexión entre teoría y práctica, y el acceso limitado a la formación continua. Se concluye que la cualificación del profesorado de educación infantil requiere inversiones estructurales en las políticas educativas, así como la reformulación de los procesos formativos, para garantizar prácticas pedagógicas más coherentes y alineadas con las demandas del desarrollo infantil.

**Palabras clave:** Educación infantil; formación del profesorado; políticas públicas; cualificación pedagógica; teoría y práctica.

## 1 INTRODUÇÃO

A formação de professores de Educação Infantil é um tema que vem sendo bastante discutido na atualidade. Em razão disso, se faz necessário discutir a importância da qualificação profissional para educadores de crianças pequenas.

Na visão de Ferreira *et al.* (2025) mesmo com a crescente valorização da Educação Infantil nas políticas públicas e nos debates educacionais, ainda perduram desafios significativos quanto à formação e valorização dos educadores que atuam com crianças pequenas, sobretudo no que se refere à sua qualificação pedagógica, uma vez que há profissionais sem formação específica ou com acesso limitado a processos de formação continuada, o que implica a qualidade do atendimento prestado às crianças pequenas.

Quais são os principais desafios que comprometem a qualificação profissional dos professores da Educação Infantil e de que forma esses desafios impactam a prática pedagógica?

Assim, a justificativa deste artigo baseia-se pela relevância teórica e prática do tema ao considerar que a qualificação dos profissionais da educação infantil é um dos pilares essenciais para a efetivação das políticas educacionais voltadas para o desenvolvimento e aprendizagem da criança. Além do mais, a insuficiência de estudos aprofundados sobre as condições de formação dos professores de Educação Infantil reforça a necessidade de investigar sobre a qualificação profissional dos educadores de crianças pequenas.

Nesse sentido, o objetivo geral é analisar os desafios relacionados à formação profissional de professores da Educação Infantil e suas implicações na prática pedagógica. Os objetivos específicos são: examinar os fundamentos da formação docente na educação infantil; identificar os principais entraves à qualificação profissional; analisar a relação entre formação e prática pedagógica; investigar o papel das políticas públicas na formação docente.

Nessa perspectiva, o problema central que motiva o estudo é a necessidade

de expandir as discussões sobre a formação docente na Educação Infantil, demonstrando a importância de compreender quais são os desafios que devem ser superados na qualificação profissional do educador de crianças pequenas com o intuito de garantir uma educação de qualidade, que possibilite o crescimento integral das crianças.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 A importância da formação de professores na educação infantil

Fonseca *et al.* (2025) asseveram que a educação infantil demanda professores preparados para lidar com crianças pequenas em sua fase inicial de desenvolvimento. Entretanto sem uma formação inicial efetiva os professores passam por dificuldades na aplicação de metodologias que busque um ensino significativo.

Na visão de Borges (2023) o professor na Educação Infantil necessita ter uma formação específica, a qual é crucial para a qualidade de um ensino promissor no trabalho pedagógico. Esse ponto de vista converge com Fonseca *et al.* (2025) tendo em vista que muitos professores ingressam na carreira sem a devida qualificação, o que implica a qualidade do ensino proporcionado.

Foi a partir das definições da LDB de 1996 que a formação de professores na Educação Infantil ganhou destaque na formação teórica e nas políticas educacionais, reconhecendo a formação docente como um dos pilares de promoção de qualidade da educação (Leal *et al.*, 2023).

Essa perspectiva converge com Fonseca *et al.* (2025) pois para os referidos autores se faz necessário que a formação dos professores da Educação Infantil seja regularmente revisada e aperfeiçoada, levando em consideração as mudanças nas políticas educacionais e as novas descobertas na área da educação.

Aliás, a formação do professor deve estar atrelada a um conjunto de saberes necessários à sua prática pedagógica. Pois, a prática atua de maneira atuante na constituição dos saberes docentes, possibilitando para que o professor promova um trabalho respeitando a criança pequena (Borges, 2023).

## 2.2 Saberes e competências do professor de crianças pequenas

Na visão de Borges (2023) os saberes e competências proporcionam ao professor lidar com uma prática pedagógica experiente favorecendo e garantindo à criança situações de aprendizagem que possibilite o desejo e a necessidade de aprender.

No entanto, para que isso ocorra Gomes e Guedes (2018) asseveram sobre a importância da formação de professores da Educação Infantil, na (re)elaboração e (re)construção de saberes por meio de mudanças dos processos formativos levando em consideração as capacidades, habilidades e competências.

À luz de Borges (2023) têm-se os saberes específicos, os quais o professor obtém na sala de aula por meio do estudo, da aprendizagem, bem como da formação continuada e, ainda, da participação em projetos de pesquisa. E, os saberes disciplinares que se tratam dos saberes sociais que as instituições universitárias escolhem por incluir na prática docente através de disciplinas pedagógicas que são incluídas por meio da formação inicial e continuada.

Refletindo sobre a ideia de Borges (2023), Fonseca *et al.* (2025) relatam que é importante que as instituições formadoras de professores reestruturem seus currículos para que contemplem a Educação Infantil de forma mais especificada. Pois, apenas com uma formação inicial apropriada será admissível assegurar que os professores desenvolvam os saberes e as competências necessárias para promover uma educação infantil de qualidade.

Dessa maneira, o professor precisa estar em frequente inovação em sua formação pedagógica com o intuito de buscar os saberes docentes que são essenciais para a sua construção de identidade (Borges, 2023).

## 2.3 Políticas públicas para formação docente no contexto da educação Infantil

Ferreira *et al.* (2025) asseveram que mesmo com a crescente valorização da educação infantil nas políticas públicas e nas pautas educacionais, ainda há desafios significativos quanto à formação e valorização dos professores que atuam na Educação Infantil, sobretudo no que se refere à sua qualificação pedagógica.

Desse modo, Fonseca *et al.* (2025) explanam sobre a importância da valorização da formação inicial dos professores da Educação Infantil em ser uma prioridade das políticas públicas educacionais, tendo em vista que a implementação

de programas de capacitação e de estágios supervisionados com qualidade pode proporcionar para uma formação mais assentada às exigências da BNCC e às necessidades reais das escolas (Brasil, 2017).

Na visão de Ferreira *et al.* (2025) têm-se profissionais sem formação específica ou com acesso restrito a processos de formação continuada, o que implica a qualidade do atendimento prestado às crianças pequenas. Em virtude disso, Borges (2023) idealiza sobre a necessidade de implementação de políticas públicas para assumirem e investirem na formação continuada em serviço, garantindo programas, cursos e afins para a promoção da qualificação profissional do professor.

Pois, com a falta de políticas públicas voltadas à valorização e ao aprimoramento da formação docente, bem como as condições precárias de trabalho, são fatores que impossibilitam a implementação de práticas pedagógicas mais eficazes (Ferreira *et al.* 2025).

### 3 METODOLOGIA

O método escolhido para a realização deste artigo foi a revisão bibliográfica sistematizada, de cunho qualitativo, tipo descritivo. Para tanto, foram levantados conteúdos já publicados acerca da formação de professores de educação infantil: investigação sobre a qualificação profissional para educadores de crianças pequenas. Esse tipo de abordagem permite reunir bem como interpretar e sistematizar conhecimentos teóricos já publicados, possibilitando a compreensão das contribuições e tendências relacionadas ao tema (Gil, 2018).

Foram utilizados os seguintes filtros na pesquisa: texto completo disponível; idioma em português e publicações entre 2018 e 2026, sendo inclusos como delimitador temporal para a obtenção de informações atualizadas.

A primeira análise de inclusão dos artigos ocorreu a partir da leitura dos títulos e dos resumos dos estudos recuperados. Por conseguinte, foi realizada a leitura na íntegra dos artigos incluídos para comprovação se realmente compunham o corpus de análise. E, por fim, foi realizada uma releitura dos artigos incluídos e iniciou-se o processo de análise crítica dos mesmos.

Já a primeira análise de exclusão dos estudos aconteceu a partir da leitura dos títulos e dos resumos dos artigos recuperados. Em seguida, foi realizada a leitura na íntegra dos artigos incluídos para verificação se realmente compunham o corpus de análise. Por fim, foi realizada uma releitura dos artigos incluídos e iniciou-se o

processo de análise crítica dos mesmos.

A base de pesquisa foram: revistas eletrônicas com o cruzamento dos descritores: educação infantil; formação docente; qualificação pedagógica.

Ao fim das buscas foi selecionado um total de 10 artigos encontrados por meio de plataformas acadêmicas e bases de dados como Capes, Google Acadêmico e SciELO, com a finalidade de coletar e analisar dados atualizados e relevantes acerca da formação de professores de educação infantil: investigação sobre a qualificação profissional para educadores de crianças pequenas.

Os estudos selecionados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo temática, permitindo a categorização dos principais desafios enfrentados pelos professores de Educação Infantil no que se refere à sua formação profissional e atuação pedagógica.

## 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

### 4.1 Formação inicial insuficiente

Khater (2024) relata que há diversos desafios na formação inicial docente insuficiente na Educação Infantil que vão desde o acesso à capacitação até a disponibilidade de recursos. Já para Fonseca *et al.* (2025) o acesso a cursos e capacitações, muitos docentes passam por dificuldades para realizar essas formações em virtude da sobrecarga de trabalho e da falta de incentivos institucionais. Ademais, a qualidade dos cursos ofertados nem sempre oferece às demandas da Educação Infantil.

Fonseca *et al.* (2025) aduz que a sobrecarga de trabalho, o baixo financiamento e a falta de oportunidades de desenvolvimento profissional restringem, muitas vezes, a capacidade dos professores de oferecer uma educação de qualidade às crianças pequenas.

Silva e Oliveira (2018) enfatizam que o profissional qualificado é apto a proporcionar o ambiente educacional em uma imensidão de metodologias e recursos criativos, elaborando e reconhecendo as questões basilares presentes no contexto educacional.

Outro desafio significativo na formação docente na Educação Infantil é a escassez de incentivos financeiros para que professores possam ter uma formação especializada pois, devido aos baixos salários, não conseguem investir em cursos de

aperfeiçoamento ou especializações, o que colabora para a estagnação profissional (Fonseca *et al.* 2025).

#### **4.2 Fragilidade das políticas públicas**

Ferreira *et al.* (2025) asseveram sobre a fragilidade das políticas públicas voltadas para a capacitação permanente dos professores sendo um obstáculo significativo. Nesse sentido, Fonseca *et al.* (2025) sugerem programas de residência pedagógica para a melhoria da formação inicial dos professores da Educação Infantil.

Já para Delfini e Carvalho (2025) há progressos nas ações e programas de formação continuada, entretanto, reconhecem que essas iniciativas ainda enfrentam desafios significativos. Mesmo que tenha uma tentativa de oportunizar uma cultura de aprendizagem docente, ainda assim carecem de uma ampliação e consolidação mais efetiva como políticas públicas educacionais.

Em contrapartida, Garcia *et al.* (2026) relatam que se faz necessário a implementação de políticas educacionais contextualizadas, bem como sustentadas por investimentos estruturantes e permanentes, com o intuito de valorizar a qualificação docente. Nesse sentido, Delfini e Carvalho (2025) asseveram que a falta dessas ações como parte integral das políticas públicas educacionais pode acarretar em uma fragilidade na sua continuidade e sustentabilidade ao longo do tempo.

#### **4.3 Desarticulação teoria-prática**

Na visão de Ferreira *et al.* (2025) na esfera da Educação Infantil a relação entre teoria e prática pedagógica é um dos maiores desafios enfrentados por professores em processo de formação. No entendimento de Borges (2023) é crucial que os programas formativos vinculem o cotidiano da creche como objeto de estudo e reflexão, ofertando o diálogo de maneira constante entre o saber acadêmico e a realidade vivida pelos profissionais.

Fonseca *et al.* (2025) mencionam que há desconexão entre teoria e prática uma vez que muitos cursos de licenciatura não proporcionam experiências reais de ensino que instruem os docentes para os desafios do cotidiano escolar. Nesse sentido Sobral *et al.* (2022) sugerem que os professores participem mais dos cursos de formação continuada uma vez que esse é um aspecto muito importante para a melhoria do desempenho docente.

Gomes e Guedes (2018) ressaltam que as práticas de formação para

professores da Educação Infantil devem ser repensadas levando em consideração os saberes construídos a partir das proporções da profissão docente de maneira que tais práticas sejam capazes de possibilitar a autonomia.

Fonseca *et al.* (2025) fazem ponderações acerca da ausência de experiências reais em sala de aula durante a graduação pois isso implica sua segurança ao atuar com crianças pequenas. Khater (2024) acrescenta que é na prática que os professores aprendem a aplicar os processos de aprendizagem, estabelecendo estratégias adequadas para enfrentar com os distintos momentos de transição enfrentados pelas crianças pequenas.

No ponto de vista de Borges (2023) o professor na formação de habilidades para a construção teórica e prática na Educação Infantil necessita de conhecimentos específicos no que se refere a uma aprendizagem fundamentada em uma teoria embasada na construção de uma diretriz de educação inovadora e criativa.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo evidenciam que a formação de professores da Educação Infantil apresenta fragilidades estruturais que comprometem a qualidade da prática pedagógica. Destaca-se, especialmente, a insuficiência de políticas públicas voltadas à formação continuada, bem como a persistente desarticulação entre teoria e prática nos processos formativos.

Verifica-se que tais limitações impactam diretamente a atuação docente, dificultando a construção de práticas pedagógicas coerentes com as especificidades do desenvolvimento infantil. Nesse sentido, a qualificação profissional não pode ser compreendida como responsabilidade individual do professor, mas como um compromisso institucional e político.

Como contribuição, o estudo reforça a necessidade de reestruturação dos modelos formativos, com ênfase em abordagens críticas, reflexivas e contextualizadas. Recomenda-se o desenvolvimento de pesquisas empíricas que aprofundem a análise das práticas docentes, ampliando a compreensão sobre os efeitos concretos da formação na Educação Infantil.

## 6 REFERÊNCIAS

- BORGES, M. S. R.. A formação do professor da educação infantil e os saberes necessários à prática pedagógica. IX Congresso Nacional de Educação – CONEDU. Editora Realize. Vol.2. 2023. DOI: 10.46943/IX.CONEDU.2023.GT01.008.
- BRASIL, M. da E.. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.
- DELFINI, A. C.; CARVALHO, M. C. O. de. Políticas de formação docente e prática docente na Educação Infantil da rede municipal de Educação de Porto Velho-RO. Ensaio: aval. pol. públ. educ., Rio de Janeiro, v. 33, n. 128, e0255096, abr. 2025. Disponível em [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40362025000300209&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362025000300209&lng=pt&nrm=iso). Acesso: 08 abr. 2026. Epub 29-Sep-2025. <https://doi.org/10.1590/s0104-40362025003305096>.
- FERREIRA, M.F.L. *et al.* Desenvolvimento Profissional na Primeira Infância: A Qualificação Pedagógica de Professores de Creches. Revista FT, Ciências Humanas, Vol. 29, Edição 149, 2025. DOI: 10.69849/revistaft/ni10202508081956. Disponível: <https://revistaft.com.br/desenvolvimento-profissional-na-primeira-infancia-a-qualificacao-pedagogica-de-professores-de-creches/>. Acesso em: 22 mar. 2026.
- FONSECA, A. C. A.; USSLER, A. V. R.; SANTOS, L. da S. dos; MOURA, A.M.M.F.; GOMES, F.C.S. A formação de professores na educação infantil: desafios e estratégias para uma prática reflexiva. Cuadernos de Educación y Desarrollo, [S. l.], v. 17, n. 4, p. e7988, 2025. DOI: 10.55905/cuadv17n4-052.
- GARCIA, E. de L.; BORGES, H. da S.; NOGUEIRA, E. M. L.; MACIEL, J. M. B. de M. Políticas públicas de formação e valorização docente e os planos educacionais: limites, avanços e contradições. Periódicos Brasil. Pesquisa Científica, Macapá, Brasil, v. 5, n. 1, p. 1718–1751, 2026. DOI: 10.36557/2674-9432.2026v5n1p1718-1751. Disponível: <https://periodicosbrasil.emnuvens.com.br/revista/article/view/642>. Acesso em: 8 abr. 2026.
- GIL, A. C.. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- GOMES, T. P.; GUEDES, N. C.. Formação de professores na educação infantil: elementos do ser professor. EDUCA - Revista Multidisciplinar em Educação, [S. l.], v. 5, n. 12, p. 82–98, 2018. DOI: 10.26568/2359-2087.2018.3725. Disponível em: <https://periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/3725>. Acesso em: 27 mar. 2026.

KHATER, E.. A formação profissional para atuação na educação infantil: desafios, práticas e qualidade do ensino. *Revista Educação em Foco*. Edição nº 16. 2024.

LEAL, F. de L. A.; AMORIM, A. L. N. de.; LOPES, D. M. de C.. Formação de professores da educação infantil: experiências do curso de especialização em docência. *Cadernos CEDES*, 43(119), 119–129. 2023. <https://doi.org/10.1590/CC256653>.

SILVA, A. K. Q.; OLIVEIRA, R.R. As contribuições da qualificação docente para o desenvolvimento de crianças desde o berçário. In: CONEDU - Congresso Nacional de Educação, 5., Editora Realize, 2018.

SOBRAL, A. R.; QUEIROZ, D. A. dos S.; SOUZA, G. R. da C.; SOUZA, M. A. de; MELO, N. M. O. de; SOUSA, R. M. F. de. a formação de professores: educação infantil. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 8, n. 6, p. 1939–1951, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i6.6217. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/6217>. Acesso em: 21 mar. 2026.

